

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 5 €; Anónima – 30 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 140 €; Feirinha –

750 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 50 €; Anónima – 50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 13 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; Manuel Augusto Governa; Amândio Augusto de Faria Moreno Governa
30	Ter	18,30	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; José Júlio Traila Soares
1	Qua	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Mari da Pare seus pais; Martinho Branco, Violante Páris e Olívia da Conceição
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel Araújo
3	Sex	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo; Emília Joaquim Herdeiro
4	Sáb	19	José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima; Maria do Carmo e João Alves Viana; Daniel Alves de Sousa e família
5	Dom	10	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Manuel Saraiva de Brito, Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 755 – 28/06/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levanta-te”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

Educação sem tempo para férias

Por: Paulo Rocha

O fim do tempo letivo, em cada ano escolar, faz com que muitas famílias se deparem com a incapacidade de dar continuidade a um itinerário formativo, feito não só dos resultados que a frequência escolar gera como também da relação com um grupo de amigos, da participação comunitária e do diálogo familiar.

Terminar aulas e principiar um período de férias corresponde, em muitos casos, a começar do zero, a procurar novos laços de amizade, novos grupos e projetos formativos que estejam em sintonia com os que reuniram criatividade e força ao longo dos meses anteriores. Noutros casos, felizmente, o contexto familiar permite não só a permanência de linhas de conduta como a solidificação de laços que estruturam um novo ano, de trabalho ou estudo, após o tempo de descanso.

Nos meses de pausa, muitas iniciativas levam adolescentes e jovens até à ocupação de tempos livres, a férias missionárias, a campos

de trabalho ou de lazer, a acampamentos, a encontros de desporto, regatas de competição ou projetos de voluntariado, dentro de portas ou além-fronteiras. Na origem e na história destes projetos estão muitas instituições que colocam em lugar cimeiro do seu ideário o contributo para a educação dos que neles participam, sem qualquer outro proveito! Entre elas, muitas têm ligação à Igreja Católica, através de paróquias, congregações religiosas, grupos ou movimentos.

Como no setor das respostas sociais, o relevo de organizações religiosas está a ceder espaço a outras que perseguem não apenas objetivos pedagógicos. Autarquias, associações, academias, cooperativas, corporações e mesmo empresas conquistam espaço na promoção de iniciativas que atraem alunos sem aulas, adolescentes e jovens sem a possibilidade de permanência no contexto familiar quando a escola deixa de fazer parte da rotina diária, muitas vezes apenas por aí encontrarem uma possibilidade de negócio.

A crescente necessidade de substituir o espaço da rua por abrigos organizados que proporcionem tempos de lazer às novas gerações é um desafio crescente para organizações com prioridades pedagógicas nos seus propósitos, uma vez que a frequência e o sucesso de tempos letivos pode depender de apostas em períodos de lazer. De facto, a permanência dos que iniciam um itinerário formativo apenas se consegue com uma oferta pedagógica criativa e constante. A abundância de ofertas desafia famílias e instituições a perseguir uma educação sem tempo para férias.

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

2.ª leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15
Evangelho: Mc. 5, 21-43

- Não temas! -

A confiança total e absoluta em Deus, manifestada em todas as circunstâncias e fases da vida, mesmo e sobretudo nas mais complicadas e difíceis, é a melhor expressão da verdadeira fé.

É isto mesmo que Jesus põe em relevo no texto evangélico deste domingo, em contraponto com a falta de fé dos discípulos por ocasião da tormentosa travessia do Mar da Galileia. O evangelista Marcos apresenta-nos hoje dois exemplos surpreendentes de fé: um chefe de sinagoga, cuja filha estava às portas da morte, e uma pobre mulher que, há doze anos, sofria de hemorragias e tinha gasto todas as suas posses sem conseguir melhoras.

Trata-se de duas situações que hoje classificaríamos de cientificamente irreversíveis, perante as quais mais nada haveria a fazer, aliás a adolescente acabaria mesmo por falecer. Mas os seus protagonistas não se resignam a tal fatalidade e voltam-se para Jesus. O chefe da sinagoga pede explicitamente a Jesus que venha impor as mãos à sua filha. Por sua vez, a senhora idosa, sorrateiramente, mas de forma resoluta e anónima, procura a todo o custo tocar em Jesus.

De facto, a Palavra do Senhor deste domingo confronta-nos com três realidades, cujos desafios procuramos ao máximo evitar: a doença, a morte e a miséria. E porquê? Porque mexem com o nosso comodismo e nos trazem o sabor amargo da nossa finitude. Mas, nem por isso elas deixam de existir e, mais cedo ou mais tarde, somos mesmo confrontados com elas. Vale, por isso, a pena deixarmo-nos interpelar por esta Palavra e acolher a iluminação que ela nos oferece.

À mulher que, a todo o custo, procurava tocá-l'O para ficar curada, Jesus responde: “foi a tua fé que te salvou”. E Jairo, confrontado com a notícia da morte da filha, foi desafiado por Jesus: “basta que tenhas fé”.

É para esta confiança que Deus nos repete mais de 360 vezes ao longo de toda a Sagrada Escritura: “não temais!”. É só com esta confiança que nós poderemos aceitar e enfrentar a nossa condição humana, sujeita, por um lado, às limitações e vicissitudes de criatura, mas também portadora de uma semente de imortalidade – “Deus criou o homem para ser incorruptível”, e ter uma visão otimista – “o que nasce no mundo destina-se ao bem”.

É esta confiança que nos leva a não vivermos para a acumulação de bens materiais e nos torna capazes de generosamente partilhar com os outros os bens que possuímos, pondo em prática o exemplo de Jesus, que se fez pobre para nos enriquecer a nós.

O nosso Deus é o Deus da vida, foi Ele que “deu o ser a todas as coisas” e garante-nos que não é “o poder da morte que reina sobre a terra”, pois a verdadeira morte é a da inveja e do pecado. Por isso, a doença e a morte fazem parte da nossa condição finita. Mas a morte transformou-se, em Cristo Jesus, em “dies natalis”, dia do nascimento para a vida eterna.

Face à pobreza e à miséria, é frequente ouvir-se: “se eu fosse rico, faria isto, faria aquilo...”. S. Paulo, ao contrário, diz-nos que Jesus se fez pobre para nos “enriquecer pela sua pobreza”! Na verdade, só quem se sente pobre é capaz de se abrir aos outros. A solidariedade e a partilha fazem-se a partir da pobreza e não da riqueza. Esta fecha-nos em nós próprios e retira do nosso coração o espaço e a atenção para os outros. Não esperemos, pois, por ser ricos para ajudar os outros!

É de cristãos com uma fé semelhante à de Jairo e à desta mulher doente do evangelho que a Igreja de hoje precisa para levar a cabo a missão da ‘Nova Evangelização’. Com efeito, a volta a dar à atual situação não será conseguida pela lógica das leis e dos interesses particulares, mas só pela lógica do amor, pela lógica da fé.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eu, Carlos Alberto da Cruz Faria Martins, filho de Abílio José Fernandes Martins e de Lúcia Maria da Cruz Faria Martins,



Carlos Alberto Martins
Ordenação Presbiteral

tenho a alegria de convidar vossa(s) excelência(s) para a minha Ordenação Presbiteral, que ocorrerá no dia 18 de Julho de 2015, às 15:00 horas, na Igreja de São Domingos em Viana do Castelo.

Ofertório anual para a Santa Sé: Lembramos que o ofertório das Missas deste domingo, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Sé Apostólica de Roma e é conhecido como “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Encerramento da Visita da imagem peregrina de N. Sr.ª de Fátima: Neste domingo, dia 28, na Sé de Viana do Castelo, às 14,45 h. será rezado o Terço e às 15,30 h. será celebrada a Eucaristia, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, como encerramento da Visita da imagem peregrina de N. Sr.ª de Fátima à nossa Diocese de Viana do Castelo. A imagem seguirá depois para a Diocese de Vila Real.

Esta visita da imagem peregrina por todas as dioceses de Portugal tem como finalidade preparar a celebração do centenário das Aparições em Fátima que ocorrerá em 2017.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Reunião do CPAE: Na próxima sexta-feira, dia 3, às 21 h., o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), no Centro de Convívio.

Como é costume, qualquer paroquiano

pode participar no início da reunião, se tiver algum assunto a apresentar, desde que seja relacionado com a administração dos bens da paróquia.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Lembramos que a Festa do Doente e da 3.ª Idade vai realizar-se no dia 12 de Julho, na Eucaristia das 10 h., promovida pela Conferência Vicentina.

Todos os que quiserem receber a Santa Unção ou Unção dos Enfermos nesse dia devem comunicar ao pároco ou à Sr.ª Lucinda, da Conferência Vicentina, até ao próximo sábado, dia 4.

Reunião de preparação do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos: O pároco convida todos os que queiram receber o Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos a reunirem com ele no próximo sábado, dia 4, no fim da Missa vespertina, pelas 19,45 h., na igreja paroquial. Podem inscrever-se nessa altura para receberem o Sacramento.

Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho: No próximo domingo, dia 5, como é habitual no 1.º domingo de Julho, realiza-se a Peregrinação Diocesana à Serra de Arga, em honra de N. Sr.ª do Minho.

O Cortejo Automóvel com a imagem peregrina de N. Sr.ª do Minho chegará à Chão Grande, no alto da Serra de Arga, pelas 15,30 h., seguindo-se a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira. Participe!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por Margarida Coimbra, mais 52,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de junho em favor da igreja nova rendeu 750 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

(Continua na pág. 4)